Assentamento sergipano inaugura nova forma de implantação de projetos de reforma agrária

13/05/2013



Do site do MDA

A longa espera que marcou as vidas de Rosemary dos Santos, 26 anos, e de sua filha Katlen, de apenas quatro anos, chegou ao fim. “Foi muito sofrimento. Fiquei grávida, tive minha filha e vivi quase cinco anos debaixo de uma lona quente, à beira da estrada. Mas valeu a pena, hoje o sonho foi realizado”, afirmou a agricultora.

Na última sexta-feira (10), no Alto Sertão Sergipano, ela e outros 44 novos beneficiários da reforma agrária acompanharam a assinatura, pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, pelo presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Carlos Guedes e o superintendente regional da autarquia, Leonardo Góes, da portaria de criação do 29º projeto de assentamento do município de Canindé do São Francisco.

Batizado como Colônia Agrícola Daniel Ricardo dos Santos, o assentamento é o primeiro de Sergipe criado sob o novo modelo de implantação estabelecido pelo Incra. “Em dois anos, vamos dotar esse assentamento de toda a infraestrutura e de todo o apoio técnico necessário para que as famílias possam desenvolver a sua produção. Esse é um compromisso que nós estamos assumindo”, adiantou o presidente do Incra.

Guedes ressaltou a importância das parcerias celebradas entre o Instituto e prefeituras para acelerar o desenvolvimento das áreas de reforma agrária. “Hoje, temos condições de dar a terra e garantir a assistência técnica, fechando parcerias com as prefeituras que compram alimentos e nos ajudam a melhorar a infraestrutura dos nossos assentamentos. Essa é a reforma agrária que queremos, abrindo porteiras e criando oportunidades”, frisou o presidente.

Diálogo

O ministro Pepe Vargas enfatizou a importância do diálogo com os movimentos sociais, o que está permitindo muitos avanços na política de reforma agrária. “Movimento social mobilizado e organizado é nosso parceiro. Nos ajuda demais a mudar a realidade social desse país”, salientou.

Na avaliação do ministro, a criação do assentamento demonstra, mais uma vez, o esforço do Governo Federal em criar novas áreas de reforma agrária, sem abrir mão de qualificar as já existentes. “Não há contradição entre qualificar assentamentos e criar novos projetos de reforma agrária. Vamos seguir lutando pelo

desenvolvimento dos assentamentos, sem deixar de buscar novas áreas.”

O vice-governador de Sergipe, Jackson Barreto, destacou as mudanças instituídas pelo Incra na reforma agrária, que agora vem junto com outras políticas de governo – como os programas Minha Casa, Minha Vida, Luz para Todos, Água para Todos, PAC Equipamentos, além das condições de produção. “O país só será independente quando o povo puder comer e exportar. Esse é o caminho que o Brasil está trilhando”, ressaltou.

981 hectares

O assentamento Colônia Agrícola Daniel Ricardo dos Santos foi criado sobre a área da antiga Fazenda Japão e possui 981 hectares. É fruto de convênio estabelecido entre o Incra e o governo de Sergipe em 2007 e que viabilizou a destinação de 29 áreas para a reforma agrária. As 45 famílias beneficiadas com lotes no assentamento serão atendidas por equipes de assistência técnica do Incra desde a implantação do projeto.

Compartilhe nas redes: